

# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1913

NUM. 76

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.  
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jorna o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## DESAGGRAVO AO DESAGGRAVO!

Resposta a um convite que foi publicado na "Folha do Commercio" de 7 do corrente mez.

Infelizes são aquelles que sob a acção do fedito da sandalia e do borel pestilento, adoram e reverenciam a figura de um Burro!

Infelizes são os que applaudem os "frades allemães" que correm com o clero "secular brasileiro"!

Infelizes são os "carolas" sem imputabilidade, como o que não assignou o nome abaixo do "celebre" Convite anonymo!

Infelizes são aquelles que veneram o "Burro" collocado no altar-mór da Cathedral, por um "jesuita allemão" com pretenções a bispo!

Infelizes sem Deus, sem patria nem Lei, são aquelles que deixaram passar, 2 mezes, "sem —desagravo ASTORPES offensas atiradas contra Jesus Sacramentado"—quando correu todas ás ruas desta Capital debaixo do pallio— a "Escova"—substituta do Santo Lenho!!

Infelizes sem consciencia, sem patriotismo, sem Deus, sem caracter, sem lei, são aquelles que não convocaram e nem convocam os catholicos para uma reunião, em desagravo, a "torpe offensa" de substituir Jesus Sacramentado, pela immoral figura do "Burro" no Altar-mór!

Infelizes, ignorantes sem respeito, ao Creator, nem ás leis canonicas da seita romana, é esse grupinho que se arroga em fallar em nome da maioria catholica da população, quando não protestou contra o "frade allemão" que deixou esquecida, por quasi 2 mezes, o Christo crucificado atirado ao chão n'um canto do palco do Theatro da Cidade de S. José!

Infelizes são esses beócios que não pediram a cadea, para os profanadores da seita catholica, que rifaram a imagem em vulto do Coração de

Jesus na cidade de S. José, porque estava mettido n'essa profanação um "frade allemão"!

Infelizes sem crença religiosa, são esses mesmos que agora instigados pelos "velhacos frades allemães", não lavraram protestos á "torpe injuria e sacrilegio do frade", de collocar o adorado e venerado S. José no oculo da Matriz, apóz um seculo de adoração, pelo futil e ignominoso pretexto:—estar muito mamicudo e barrigudo!

E' assim que se falla a verdade, e a verdade representa a Imagem do Redemptor, de quem vós ignorantes tendes horror!

Chamae-nos a responsabilidade perante um tribunal civil e não "inquisitorial" como o do "saudoso" tempo da "Inquisição", e ahi ver-nos-hão de frente erguida responder e provar com o testemunho dos proprios catholicos:

1' Que acha-se no Altar-mór da Cathedral a figura profanadora do "Burro", ali collocada por um padre allemão!

2' Que conservou-se por quasi 2 mezes, atirada no chão a um canto do Theatro profano, da cidade de S. José, coberta de pó e teias de aranha, uma cruz com o Christo crucificado, sendo o vigario um "frade allemão"!

3' Que foi brutalmente arrancado do Altar-mór da Matriz de S. José e collocado no oculo da mesma igreja, o adorado padroeiro S. José!

4' Que foi rifada a imagem em vulto do coração de Jesus com approvação tambem do Vigario, "frade allemão"!

5' Que não foi o Santo Lenho que sahio debaixo do pallio na procissão da Senhora Conceição havida em Dezembro do anno passado!

6' Que existe dentro da Igreja de S. Francisco, duas officinas typographicas sendo que n'uma d'ellas é que se compõe e imprime a Pipóca para descompor em termos pornographicos a cidadãos que com o facho de luz na mão, invade os subterraneos escuros, onde conservam os ingenuos e ignorantes escravos do seu terror.

Não precisamos enumerar mais a longa lista de profanações á seita de que se mostram tão ciosos esses energumenos, que tão colericos vomitam bilis nas casas commerciaes contra a espirituosissima critica feita aos "frades e jesuitas" e que mereceu applausos de toda a população e até de senhoras casadas e avós que reprovam as profanações acima citadas e a linguagem pornographica d'esses pregadores de praticas nas missas.

E' com esta adorada Imagem da VERDADE que temos subido no conceito publico, sem o auxilio dos degenerados catharinenses que se escravizaram pelo fetido do "chulé fradesco" a mais passiva, repugnante e repulsiva submissão!

**FREIRAS!**

Os jornaes dão noticia de 18 infelizes inconscientes, 18 fanatisadas, 18 embrutecidas pela ronha jesuitica do inventor do burro no altar-mor da matriz, e que sabe caçar dinheiro com a capa da confissão em artigo de morte como succedeu com uma meretriz chamada Virginia, mas que não sabe fallar lingua de branco!

Pois dessas 18 condemnadas 6 receberam habito, 5 fizeram os primeiros votos e 7 escravisaram-se perpetuamente aos caprichos do mão-senhor que casa homens já casados com outras mulheres e que foge para a Europa, voltando um anno depois e sendo recebido com flores e vivas, quando devia ser recebido a assobios e latas de Kerosene! Dessas 18 desgraçadas 10 são brasileiras e 8 são allemães.

Já é um bonito rebanho para os pastores Consonis, Heredias e Rodrigues cá da terra.

Que as 8 patricias do sabio bispo que não se envergonhou de dizer que abrir escolas é abrir cadeias entrassem para a panellinha dos estrangeiros urubús coroados que veem para o Brazil fazer politica por conta do Keiser que tem a tola idéia de governar o mundo, está regulando; mas quanto as 10 brasileiras o caso é outro, é um desaforo andarem os Loyolas, os Pedros de Arbues, os Alexandre Borgia e outros corruptores da mocidade arrastando as brasileiras á perdição dos confissionarios das sachristias, dos retiros e de outras esparrelas onde ellas cáem como patinhos e depois começam a engordar...

Lamentamos a morte moral dessas 10 infelizes brasileiras... porque ainda nos lembramos das

Freiras de Portugal.

—§—

**UMA POR SEMANA**

Estamos intrigados com esta pregação, que, segundo nos consta, os puros missionarios «frades allemães», aconselham ao povo, lá pelos longinquos arrabaldes de Theresopolis, Nova Trento e outros.

Em desaggravo a nossa estupidez tão manifesta, vamos pedir no sabbado futuro, por preces, ao «Santo Perereca», tão pratico na «sondagem» dos rios, que nos explique pela sua pudica e recatada D. Pipoquinha a significação d'essas tres palavras.

Crê ou Morre!

—§—

**VALIENTES SOLDADOS SÃO OS  
ESBIRROS DA MALDICTA SEI-  
TA NEGRA!**

Veja o leitor a valentia do «Chico Perereca», quando atormentado pelas atrozes dôres provenientes da falta d'agua de suas torneiras, pelo «estreitamento» (salvo seja) da torneira, como elle atira-se pela pipoca de 2 do corrente, soltando improperios não só aos inoffensivos «frades e jesuitas que em seu passeio e no exercicio de suas funções, cadenciado, andavam benzendo a massa popular convidando o povo a ir confessar-se com elles para não ser assaltado pelos espiritos máos que n'aquelles tres dias andavam, soltos; como até as auctoridades policiaes que são por lei garanti-

doras da manutenção da ordem, para não consentir que qualquer «desbriado» commettesse o inaudito crime de tentar aggreirir o cidadão que usava da liberdade garantida pela Constituição, que esses doentes de estreitamento costumão desrespeital-a constantemente!

Socorro! socorro! é o brado da dôr, de desespero e angustia, motivado pela molestia que soffre o Chico Perereca, não lhe vindo á memoria que igual pedido de Socorro, haviam outros já dirigido ao Exmo. Sr. Governador no anno passado para impedir a sahida dos frades, no carnaval.

Iá! Iá! eu approva este acto do bravurra do Chico porque

Eu está brrasilêra.

—§—

**A POPULAÇÃO D'ESTA CAPITAL JA'  
FOGE DAS TREVAS!**

Não era de esperar outro procedimento da illustrada população Florianopolense!

O desprezo e nenhuma importancia dada ao anonymo «convite», de desaggravo ás «chamadas affrontas», foi a mais cabal prova de nenhum valor que liga ás trevas!

Foi uma derrota completa!

Quando suppunham os tolos que a igreja ficaria repleta de concorrentes, morderam os labios ante o escasso comparecimento de meia duzia de pessoas.

Muito bem! Parabens ao povo Florianopolense pela manifestação de desprezo ás trevas e aos insultos, aos quaes lhes vira as costas para acompanhar a Luz brilhante da verdade que lhes apresentamos! Luz sempre luz, é o nosso lema!

Um anti-clerical

—§—

**AVISO**

**CERTIDÕES**

Em virtude do Aviso do Ministerio da Justiça, sob n. 1836, de 18 de Outubro de 1904 e decisão do poder Judiciario de 30 de Novembro do mesmo anno, as certidões de nascimentos extrahidas dos livros da igreja pelos Parochos, depois da separação da Igreja do Estado, não tem valor Juridico algum e não podem ser acceitos, como ducumentos que façam fé. 10—9

Com o Aviso acima, que fazemos publicar, abrimos os olhos do povo e dos idiotas que se «amancebiam no tal religioso», de cuja ellicita união não tem valor algum uma certidão passada por qualquer «frade ou Jesuita allemão», que esteja parochiando qualquer freguezia.

Luz para a frente

**NOTICIARIO**

Já estando prompto o jornal, deixamos de publicar n'este numero o revoltante e asqueroso acto praticado pelo «fradê allemão» que parochia a Trindade.

UMA PITADA AOS PIPOQUEIROS DA  
PIPOCA

Com as proprias palavras com que serviu-se o louco que escreveu um artigo na Pipoca de 2 do corrente subordinado ao titulo—Um crime, Facto hediondo no Carnaval“, vamos adaptal-as ao procedimento de uma familia carolissima:— «Produzio indignação, desagradabelissima surpresa no animo de todos quantos tendo recebido um pouco de educação domestica, alguma tintura dos preceitos da moral ou ligeiras noções dos deveres sociaes, presenciaram e souberam que na 3.<sup>a</sup> feira a tarde, ultimo dia do Carnaval o velipendio soez e criminoso o escarneo estupidamente boçal» e aceonados immoraes que uma senhora casada e mãe de filhas, já moças, poz em pratica quando passava pela frente de certa casa, sita á rua José Veiga !

Foi isto sim, que causou indignação em toda a população ao saber que essa «carola» havia assim procedido tão de encontro aos preceitos religiosos de que se ufana e quer apparentar a fina educação religiosa, bebida no confessionario aos pés dos „Irades allemães“, e nas esplicações de doutrinas de tão moraes educadores do lar domestico.

Dispensamos e tambem o publico que nos rodeia de applausos, de proseguirmos na refutação das calumnias que a falta de educação do «quidam» fez verter para as columnas da pipoca, porque, com o primeiro periodo que transcrevemos, fica em «totum» refutadas as sandices que se seguem do articulista beocio.

E' grande cousa a

LUZ

—§—

PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

„Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme acaba(1911)de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil,—Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná—será apenas autorizado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez. que até aqui exercia sua influencia n'quelles Estados.„!

Extrahido do Almanack Beltrand d'este anno, á pagina 295.

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.<sup>o</sup> do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte;— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

A SANTA INQUISIÇÃO

Continuação do n. anterior

Marcos Sommer, accusado do „peccado nefando“, e aferrolhado, á espera da instauração do processo, não podendo supportar os soffrimentos, principiou por morder os pulsos, rasgar as arterias, quebrando a cabeça sobre os muros sendo encontrado em lenta agonia, dando ainda poucos signaes de vida; pois assim mesmo os bandidos familiares, com a cara coberta d'um capuz negro, levaram-n'o em braços para a fogueira !

Entretanto, nos paços, repoltreados e risonhos, os bispos Inquisidores trinchavam bons leitões assados, sobre enormes bandeijas de prata, e o Cardeal Inquisidor-mór, imbecil e purpurado, continuava a mamar evangelicamente nos peitos robustos de Maria da Motta.

Uma vez preso o paciente, seguiam-se os varios tramites do processo.

Era um cerimonial fatigante, longo e doloroso, as vezes, prolongava-se durante mezes, durante annos; e o desgraçado morria, ou matava-se no carcere, sem chegar a saber de que crime o accusavam.

Outras vezes as cousas passavam-se summariamente, á «delação» seguia-se á «informação», á informação a nota theologica do «santo» officio.

Tres dominicanos examinavam os factos ou culpas de que era accusado o pobre diabo, e qualificavam-n'os, n'uma ordem crescente de gravidade, como suspeitos de herezia, por «suspeita leve, vehemente, vehementissima, violenta ou formal».

D'essa qualificação dos tres theologos, dependia o destino do encarceirado—a fogueira ou fogo revoltado, garrote ou confisco, carcere perpetuo ou infamia.

Submettiam pois o infeliz a 3 confissões em audiencias seguidas.

Nessas audiencias, d'um cerimonial lugubre e pesado, era a confissão ou não confissão sujeitas ao julgamento, isto deante de uma grande imagem do crucifixo.

Era lido perante o infeliz o summario da accusação, onde o Inquisidor, misturava aos crimes do pobre diabo, outros, mais ou menos graves, verdadeiras phantazias proprias dos bandidos do «Santo» officio.

De qualquer forma o accusado estava perdido, quer confessasse quer não, e então era taxado de „réu negativo ou confidente diminuto“, e propunham sem perda de tempo, que se fizesse descer á «Casa das Torturas».

No palacio dos Estãos, como nas inquisições de Madrid, Burgos, Sevilha e outras muitas, a «camara dos tormentos», ficava na profundidade bafienta dos subterraneos, n'um ponto correspondente ao centro do edificio, revestida de espessas paredes, com uma abobada pezada, baixa e monachal—tudo sabiamente e cautelosamente disposto para que se não ouvissem, nem no palacio, nem fóra d'elle, os gritos de dor e os uivos de maldição que os desgraçados soltavam nas torturas.

Continua

O CARNAVAL NA QUARESMA

O hysterismo-bilioso-carola — A sahna terrivel do clero — A pipoca n'um impeto de compostura e recato, abre de mais as valvulas da da moderação — As linguas de prata em publico.

Julgavamos nós, os habitantes de Florianopolis, que o carnaval tivera fim no terceiro dia do mez de Fevereiro; no entretanto assim não foi; elle continuou e continua ainda. E' um carnaval na quaresma, fóra do tempo, mas, que nós é oferecido pelo cléro, para quebrar a monotonia dos dias de jejum proximo a chegar.

E' por todos sahido, que sahfu uma critica aos padres, com visos ao ultimo escandalo passado em uma procissão, onde se substituiu uma escoa com cabo pelo Santo Lenho.

Findo os tres dias do Carnaval, outro carnaval peor e mais ruidoso, fizeram os padres e seus acolytos.

A Pipoca, écho sonante e fonte do beatismo crasso, vomita pelas suas columnas, toda a bilis peçonhenta, que a infesta.

Diz horrores n'um phraseado grosseiro e leproso, dos moços que se phantasiaram de padres e tambem do venerando ancião nosso Representante, nosso companheiro de ideias, chamando-os de tudo que pode chamar a bocca de um carola enfurecido, e que lhes dita o cerebro occo e sem pensamentos, emmaranhado pelas teias do torpe carolismo que é o aniquilamento da consciencia humana.

A tal pipoca, organo santo de uma santa religião, dirigida, redigida e collaborada por santos varões adptos nocturnos da doutrina de D. Juan (apezar de santos são homens e homens perfeitos) abriu de mais as suas valvulas, deixando escapar o vapor da ignorancia misturado com malcreação.

Os seus leitores, beatos fartos de sermões, que almoçam e jantam missas, confissões e doutrinas e ceiam novenas e tedeum, andam pelos cafés, jardins, bilhares e trapiches até, a dizerem sandices, a culumniarem os distinctos moços que sahiram phantasiados de padres e de nosso amigo Representante do „Clarão“ chamando-o de doido e de outras cousas mais que ouvidas da bocca de um carola, parecem ser ditas por Satanaz, ou de qualquer homem do povo, tão crassas são as expressões e epithetos de que se servem.

Até um moço que não se phantasiou, mas só porque não é carola, mas os abomina, até elle foi cortado pelas linguas de prata dos patetas de Igreja; ora esta; elle que não se phantasiou, tambem foi injustamente cortado.

Eu que isto escrevo, ouvi um rato de igreja fallar em seu nome e o defendi; e foi isto, no jardim Oliveira Bello; e por isso dizemos nós que o carnaval continua; elles são os mascarados que faltam mais do que um palhaço ou um „sujo“ no seu trote aborrecido e enfadonho.

Até da Policia e de seu muito digno Chefe que é o mui illustre Sr. Dr. Salvio Gonzaga intregro chefe de policia de nosso Estado, até de S. S, a

pipoca fallou, dizendo-lhe culpada da sahida da critica porque o mesmo Sr. dera liberdade.

O Dr. Salvio não se encommodou, como tambem não se encommodaram os moços que se phantasiaram e o nosso velho companheiro porque as dentadas hydrophobas de quem os queriam morder, nem siquer arranharam os seus calcanhares.

Para traz tartufos.

Convençam-se que aqui em Florianopolis não é Santo Amaro nem outra qualquer infeliz parte de nosso Estado, contaminado por vós.

Para traz e de joelhos ante o progresso que se alevanta, ante esse raio de luz que illumina ao povo e o arranca desta escuridão.

Para traz; os moços offendidos, são distinctos filhos de familias distinctissimas; não se abaixam a ligar, a insultos baixos.

O nosso venerando Representante não é louco; loucura assim, tem aquelles que não são como nós. Quanto ainda ao que disse um moço carola tolo e idiota, que deviam de se unir para impedir a sahida deste jornal, não tomamos em conta esta sua pretensão pifia e abobada.

Esperimente e verá como o tiro lhe sahirá pela culatra.

Quanto enfim ao dizer de certos, que mereço o „Clarão“ ser empastellado, o convidamos que ponha em pratica semelhante asneira.

Cá estamos; vinde...

O Momo da quaresma

—§—

O CATHOLICISMO

A igreja romana é contra a sciencia e contra a civilisação, pois os seus dogmas não supportam a mais leve analyse.

A igreja catholica apostolica romana, com a sua indecente industria religiosa, como estamos vendo, não é a religião instituida por Jesus Christo, o grande MARTYR DO CALVARIO.

Não foi por certo, essa intolerancia da igreja catholica, o balsamo suave de amor, de concordia e de perdão, que o meigo Nazareno, procurou derramar em todas as almas.

A grande eschola que ideou o Philosopho, sem igual, não foi a ganancia, a hypocrisia, a perfidia e a maldade, foi sim a caridade, a igualdade, e o amor ao proximo, virtudes estas que nem se quer os padres imitam.

Si os brasileiros, procurassem bem, estudar a religião catholica que aliás foi a de nossos paes, já ha muito teriam rompido com ella.

Jesus, tambem rompeu com a religião de seus pais, fundando uma nova religião, dando d'esse modo o exemplo vivo e patente, á nós, de rompermos com a fé e com a religião de nossos paes, porque digamos a verdade, essa religião que por ahi anda não satisfaz a evolução do tempo nem das cousas hodiernas—

Para tal fazer-se sería necessario um grande esforço, uma lucta mesmo, porque a ignorancia do povo ja se acha aferrada ao catholicismo.

Entretanto, tempo virá, que o Brazil illustrado, abraçará o christianismo, unica religião digna e proveitosa, que tem por chefe o sublime Nazareno e não essa mercenaria indecente que por ahi anda, aos trancos com o seu bojudo chefe intitulado —o Papa.

Krischna